

29º Prêmio Expressão de Ecologia

Nome completo do responsável pelo preenchimento do questionário: *

Ivan Vanderley Silva

Cargo: *

Diretor Técnico

E-mail: *

sema.ivan@barueri.sp.gov.br

Telefone com DDD: *

11) 4199-1500 / (11) 9.9683-3901

Nome completo do responsável pelo projeto: *

Marco Antônio de Oliveira

Cargo: *

Secretário Municipal

E-mail: *

sema@barueri.sp.gov.br

Telefone com DDD: *

(11) 4199-1500

Sobre a organização participante:

Razão social: *

Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente / Prefeitura de Barueri

Nome fantasia: *

SEMA Barueri /PMB

CNPJ: *

46.523.015/0001-35

Telefone com DDD: *

(11) 4199-1500

Endereço: *

Av. Henriqueta Mendes Guerra, 1124 –

Bairro: *

Jd. São Pedro

Cidade: *

Barueri

Estado: *

SP



CEP: *

06401160

Setor de atuação: *

Administração Pública Municipal

Data de fundação: (dd/mm/aaaa) *

20/12/1974

Número de colaboradores: *

11800

Faturamento:(anual em R\$)

3.253.481.531,66

Investimento ambiental:(anual em R\$)

55.189.381,00

Por quais normas a organização é certificada? *

- ISO 9001
- ISO 14001
- OHSAS 18001
- NBR 16001 / SA 8000
- Nenhuma certificação
- Não se aplica
- Outra(s)

Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): *

Rubens Furlan

Cargo: *

Prefeito

E-mail: *

sema@barueri.sp.gov.br

Telefone com DDD: *

(11) 4199-1500

Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: *

O processo de construção de uma política pública de conservação da fauna silvestre. O caso do CETAS Barueri.

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? *

Barueri SP

Categoria de inscrição: *

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Conservação da Vida Silvestre



Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) *

O Cetas Barueri surgiu ausência de políticas permanentes de resgate, manejo e difusão de informações sobre proteção e conservação da fauna silvestre na região da Rota dos Bandeirantes. Instalado em Barueri/SP, a região conta com os municípios de Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba, abrangendo uma população de 1.828.563 habitantes. Com início em 2011, o objetivo principal é recepcionar, triar, reabilitar e destinar animais silvestres resgatados e apreendidos. Envolve, ainda, a difusão de conhecimento, fiscalização, capacitação de corpo técnico e a integração com demais órgãos de pesquisa e gestão. Um fator essencial para o sucesso do projeto foi à promulgação das leis nº 1982/2009 e 403/2018 que reverteram às compensações ambientais para ações de conservação da fauna silvestre e consolidou o centro como instituição. Referência para região, o Cetas Barueri já atendeu mais de 11 mil animais provenientes de 80 municípios em quatro estados.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? *

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) *

A despeito da biodiversidade brasileira, a gestão da fauna silvestre é caracterizada pela ausência de uma ação coordenada que possa capilarizar pelas diversas regiões brasileiras oferecendo informações, suporte e combate aos crimes contra a fauna. O surgimento das secretarias municipais de meio ambiente e, posteriormente, das guardas ambientais tornou possível a ramificação das ações de gestão ambiental, mas com uma defasagem de protocolos, estruturas e políticas efetivas, especialmente, voltados à conservação da fauna silvestre. Essa ausência de ramificação e a falta de conhecimento corroboravam com os relatórios científicos e reuniões parlamentares que demonstravam a dificuldade de encontrar informações sólidas e confiáveis sobre o tráfico de animais, sendo uma barreira para o surgimento de medidas eficazes de controle e educação ambiental. Entre os obstáculos identificados nesses estudos ressaltam a inexistência de locais adequados para a destinação de animais apreendidos, a cultura brasileira de capturar animais silvestres, empecilhos administrativos e ausência de sintonia entre órgãos governamentais. Do ponto de vista local, a região da Rota dos Bandeirantes, na Região Metropolitana Oeste de São Paulo, é reconhecida pelo seu potencial de crescimento econômico e populacional. As novas áreas de expansão urbana avançam sobre os escassos remanescentes florestais da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo elevando os conflitos entre humanos e fauna silvestre, como os relatos de caça, acidentes, tráfico de animais, resgates inadequados, maus-tratos, perda de habitat, entre outros. O desconhecimento, o medo, as forças de setores econômicos e sociais agiam contra as questões do meio ambiente, somado a cultura de proteção dos grandes biomas (Amazônia) e áreas de relevante interesse ecológico em detrimento da proteção e ações locais, eram entraves e agiam com indiferença ao avanço de pequenas e pontuais ações voltadas a conservação da fauna silvestre na região de Barueri, apesar da demanda superior a 10mil animais por ano e tempo de reabilitação dos animais superior a 1 ano. Em Barueri, a Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) surgiu no início dos anos 2000, ainda com uma estrutura simples e orçamento insuficientes para enfrentar os desafios existentes, que inevitavelmente ultrapassavam os limites municipais. Nessa época, a SEMA atendia apenas solicitações de manejo de árvores isoladas e iniciava sua jornada na gestão de resíduos sólidos, especialmente, a implantação da coleta seletiva. É nesse cenário que, em 2011, surge o projeto de criação do CETAS Barueri, com o desafio de vencer barreiras culturais, entraves administrativos e capilarizar pelos setores econômicos e sociais da região, com objetivo efetivo de realizar o manejo de animais silvestres, mas, especialmente, de consolidar uma política pública de gestão, possibilitar uma mudança cultural e promover a conservação da fauna silvestre na região da Rota dos Bandeirantes.

.....

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) *

A solução evidenciou a necessidade de um processo contínuo, em construção e de estabilidade da equipe nesses 10 anos de implantação. A princípio, a solução inicial foi tornar evidente o problema no município de Barueri. Iniciou-se com publicações pontuais em meios de comunicação da prefeitura e mídia particular da cidade e região, por meio de fala de técnicos e profissionais da área sobre a necessidade de conservação da fauna silvestre, aumentando a frequência das publicações à medida que as informações surgiram.

E seguida foi necessário tornar essas publicações um ato institucional, inserindo os gestores públicos e incentivando que empresas voltassem suas ações corporativas de educação ambiental e de sustentabilidade à conservação da fauna silvestre e não apenas para plantio de árvores, coleta seletiva ou atos de educação ambiental no geral. Um ponto fundamental nessa jornada foi a publicação da lei municipal nº 1982/2009, que permitiu a reversão de compensações ambientais para ações de proteção da fauna silvestre. Até então as autorizações para supressão de árvores somente poderiam ser emitidas com o compromisso de realizar novos plantios.

Com isso, foi possível disponibilizar, de imediato, recursos financeiros para investimentos em eventos oficiais, aquisição de equipamentos, elaboração de material educativo/divulgação e a realização de palestras/cursos voltados à proteção da fauna silvestre. Isso aumentou o poder de alcance do tema nos meios de comunicação local, região e na administração pública. Em paralelo, teve início um levantamento de informações junto a Polícia Militar Ambiental, Prefeitura de São Paulo, IBAMA e Secretaria de Estado de Meio Ambiente, a fim de conhecer a demanda e as ações existentes na região de Barueri, culminando na implantação de um espaço definitivo para tratar dos assuntos voltados à política pública de conservação da fauna silvestre, o CETAS Barueri. O papel do centro foi além do manejo de fauna propriamente dito, sendo um difusor de informações, conhecimento e referência para a conservação da fauna na região. Inclusive para as ações de proteção de habitats.

Em 2018, a publicação da lei complementar nº 403/2018 institucionalizou o CETAS Barueri com equipamento público no organograma da Secretaria de Meio Ambiente. Essa etapa oficializou a unidade e possibilitou existência de um orçamento para ações de conservação da fauna, bem como a contratação de colaboradores, estrutura e demais equipamentos. Reuniões, visitas monitoradas e parcerias com a iniciativa privada e órgãos públicos (MP, vereadores, gestores municipais, educação e etc) aumentaram a visibilidade das ações executadas pelo centro e incentivou movimentos semelhantes nos municípios da região. Desprendemos dessa história a importância da continuidade, convencimento e evolução do processo de construção da política pública de conservação da fauna silvestre, o qual ainda necessita de maturidade para evitar as oscilações na execução de ações.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

*

A essência do projeto é demonstrar, por meio da experiência adquirida pelo CETAS Barueri, o processo de construção de uma política pública voltada à conservação da fauna silvestre numa região onde a importância do progresso econômico e social impossibilitava a implementação de ações de proteção da fauna silvestre, a despeito da demanda evidente. A solução encontrada, como descrita no capítulo anterior, culminou na abertura de espaço e ambiente favorável para a discussão do assunto e a implantação do centro. Desde o início, o Cetas Barueri surgiu como uma proposta de executar a política pública de gestão da fauna silvestre além de suas fronteiras. Com funções diárias objetivas, como: recepcionar, triar, reabilitar e destinar animais silvestres; promover ações de difusão de conhecimento sobre o assunto; dar suporte e assistência aos órgãos de fiscalização e sociedade; capacitar profissionais técnicos; apoiar pesquisas e ações de gestão em Barueri e região. Esse é um ponto importante, pois desde o início o projeto não se prendeu aos limites municipais, considerou-se que as parcerias eram fundamentais para o sucesso da proposta e a existência de um espaço físico próprio fundamental para materializar a política pública. Assim, o centro foi construído e equipado por meio de compensações ambientais da iniciativa privada, resultando na construção de um prédio de 1000m², em um terreno público de 2mil m², com capacidade para receber 3000 animais por ano. Hoje, o espaço conta com nove recintos de quarentena, 30 recintos de reabilitação, um recinto para mamíferos e dois recintos para treinamento de voo, além de triagem, recepção, ambulatório, internação, berçário, necropsia, administração, copa, vestiário, cozinha para animais, depósito de alimento, biotério, depósitos.

Atualmente, a equipe fixa e diretamente envolvida é composta por biólogos, veterinários, pessoal administrativo, tratadores e assistentes. Conta ainda com voluntários e o suporte especializado de outras unidades SEMA, como Depto. de Comunicação, Depto. de Planejamento Ambiental e o Depto. de Biodiversidade, ao qual está subordinado. Conta, ainda, com apoio e suporte das demais unidades da administração municipal, especialmente, a Secretaria de Comunicação e Saúde. A autorização de início das atividades se deu em 2011. Desde, então, o tema conservação da fauna silvestre faz parte do curso Introdução a Gestão Ambiental Urbana, promovido semestralmente pela SEMA e voltado ao público adulto da região. Outras dois cursos livres foram realizados, como manejo de stringiformes e gestão integrada de proteção da fauna silvestre, esse último em parceria com o IBAMA/SP. Nossa parceria mais importante para difusão de conhecimento, o projeto Animal Silvestre Saudável, está formalizado com o Instituto Tecnológico de Barueri (ITB), por meio do curso de análises clínicas e permite a realização de exames parasitológicos por alunos do curso, sob supervisão de professores. Essa parceria direciona as ações de controle de zoonoses e o tratamento dos animais abrigados. Ajuda, ainda, a entender o risco de contaminação dos animais para população, pois uma grande parcela dos recebimentos é de animais ilegais mantidos como pets em residências familiares.

Outras parcerias foram formalizadas nesse período com objetivo de auxiliar no manejo e resgate de animais silvestres. Ressaltamos as parcerias com as empresas Votorantim, Sabesp, Aeroporto Catarina, empresas terceirizadas da Petrobrás, empreendimentos imobiliários e etc, além do Ministério Público e laboratório de Aves da FMVZ/USP. Desde 2016, quando iniciou a contabilização das matérias oficiais no site da prefeitura, o tema CETAS apareceu por 53 vezes. Com matérias relevantes na grande mídia nacional, como o programa Mais Você, SPTV, ambos da rede Globo e do Discovery Channel, no canal do biólogo Sérgio Rangel, além da mídia regional. Em 2017, a lei municipal nº 2.588/2017 criou o estatuto do animal no município e oficializou o Dia de Proteção Animal, fundamental para fortalecer as ações de conservação da fauna silvestre e dar visibilidade. Desde então, realizamos anualmente no parque municipal uma grande feira de ações

voltadas à proteção animal. O cetas disponibiliza a equipe para interagir com a população, expõe equipamentos, material e peças de comunicação visual sobre proteção da fauna silvestre. Evento semelhante ocorreu no município de Itapevi, demonstrando a difusão de ações do projeto. Realizamos,

também, diversas solturas de animais com a participação da população e demais entes da sociedade, bem como o dia de observação de aves, com intuito de valorizar as aves soltas, interagir com os programas de preservação da vegetação nativa e reduzir os casos de captura de animais. Em 2018 foi implantado o sistema de gestão da fauna silvestre, ferramenta fundamental para sistematizar as informações recepcionadas pelo centro, fundamentar as ações de governo e divulgar conteúdo à população.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado 1: *

Mais de 11mil animais atendidos e provenientes de mais de 80 cidades diferentes

Resultado 2:

Construção de um espaço para gerenciar a política pública de gestão da fauna silvestre, com consolidação do assunto por meio de legislação.

Resultado 3:

55% dos animais encaminhados para soltura ou repatriação aos estados de origem.

Resultado 4:

Ao menos 53 publicações sobre fauna silvestre nos meios oficiais da Prefeitura de Barueri, alguns reproduzidos pela mídia nacional independente.

Resultado 5:

Sistematização das informações por meio da criação de um banco de dados, o sistema CETAS Barueri.

Resultado 6:

18 participações no curso de Introdução a Gestão Ambiental Urbana.

Resultado 7:

2 (dois) cursos especializados desenvolvidos, sendo um de manejo de strigiformes (corujas e similares) e um de gestão integrada de proteção da fauna silvestre.

Resultado 8:

14 Termos de Cooperação formalizados com a iniciativa privada ou órgãos públicos.

Resultado 9:

5 participações no evento Dia Animal e 01 (um) evento de observação de aves silvestres. Além de diversas campanhas e matérias de divulgação elaborados, como banners sobre tráfico de animais, folhetos sobre resgate de filhotes, orientação sobre febre amarela e etc.

Resultado 10:

55 termos de voluntário/estágio para capacitação no cetar, com 2 (duas) monografias concluídas.

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto: *

2011

Número de participantes (remunerados):

14 pessoas permanentemente envolvidas + 20 eventualmente envolvidas.

Número de participantes (voluntários):

55 voluntários/estagiários

Investimento (R\$) total com o projeto:

R\$ 14.643.772.90. Valor aproximado.

Número de pessoas beneficiadas:

1.828.563 população em potencial. Moradores dos municípios que compõem a Rota dos Bandeirantes.

Número de famílias beneficiadas:

Número de animais beneficiados:

11.185 animais recepcionados.

Número de espécies beneficiadas:



Imagens e vídeo do projeto participante

Para complementar sua inscrição com imagens e um vídeo do projeto, solicitamos que você preencha o formulário abaixo.

Favor nomear os arquivos das imagens com suas respectivas legendas. É obrigatório o envio de, no mínimo, uma a, no máximo, dez imagens por projeto. Sugerimos que as imagens tenham a melhor qualidade e resolução possível.

As imagens inseridas serão utilizadas para complementar o seu projeto, que será avaliado pelo júri da premiação, e também poderão ser utilizadas no site e nas publicações ambientais da Expressão.

Anexar até 10 Fotos: *

 Audiencia_Mata ...	 Barueri_Mata_Atl...	 Diretrizes produz...
 Exposição_rique...	 Noticia_Exposiçã...	 ARIE_Aldeia da S...
 ARIE_Altos - Ivan...	 Arie_Vila Militar -...	

Caso seja necessário citar os nomes dos fotógrafos, favor relacioná-los no campo abaixo (ex.: Nome do arquivo da foto - Fotógrafo: tal):

Obs.: caso os nomes dos fotógrafos não sejam enviados, as fotos receberão o crédito "Divulgação".

É obrigatório fazer o upload de um arquivo de vídeo, com tamanho máximo de 1 GB, que ilustre ou detalhe o projeto ambiental inscrito:

Autorizações

Autorizo a divulgação das fotos/vídeo enviados neste formulário para publicação na Revista *
Expressão e no site/mídias sociais da Editora Expressão?

Sim

Não

Autorizo a divulgação do projeto enviado neste formulário para publicação na Revista *
Expressão e no site/mídias sociais da Editora Expressão?

Sim

Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários